

160

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EM CICLOS ESPONTANEOS PARA A FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV) PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE EMBRIÕES (ESCORE) COM A UTILIZAÇÃO DE ANÁLOGO AGONISTA DO GnRH (aGnRH) VERSUS hCG PARA**MATURAÇÃO OOCITÁRIA.** Lucas Samsrla Bremm, Felipe Theodoro Bezerra Gaspar Carvalho da Silva, João Sabino Cunha-Filho, Ana Angélica Gratão, Fernando Freitas, Carlos B Souza, Eduardo Pandolfi Passos. (Setor de Reprodução Assitada, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A maturação oocitária é gerada pela elevação do LH, sendo crucial para a obtenção de oócitos maduros, capazes de fertilização e de produzir embriões de qualidade. Pode-se induzir a maturação oocitária com o uso de análogos do GnRH reduzindo o risco de síndrome da hiperestimulação. Avaliamos os efeitos do análogo do GnRH e do hCG em ciclos espontâneos para FIV sobre o desenvolvimento embrionário. Observamos pacientes inférteis submetidas a ciclos espontâneos para FIV durante o período de setembro a dezembro de 2001. As pacientes tinham ciclos menstruais regulares, FSH no 3º dia do ciclo inferior a 8 UI/L, níveis de prolactina e TSH normais. Um total de 20 pacientes foram randomizadas. 12 receberam hCG (5000 UI) e 8 receberam Acetato de Leuprolide (1mg) para induzir a ovulação. O escore embrionário foi definido como sendo o desfecho primário. Os escores embrionários foram semelhantes entre os dois grupos: 3,33+/-1,03 para Leuprolide e 2,67+/-0,82 para hCG ($P=0,243$). Não constatamos a presença de oócitos imaturos (grau I, Veeck et al, 1983), e a taxa de fertilização não diferiu entre os dois grupos: 87,5% para Leuprolide e 58,3% para hCG ($P=0,325$). Concluímos que podemos induzir a maturação oocitária e obter embriões de boa qualidade (escore) com agonistas do GnRH. O advento dos protocolos com antagonistas do GnRH permite que a indução da maturação oocitária final seja feita com a elevação endógena do LH, diminuindo a exposição dos oócitos ao efeito LH-*similar* do hCG (PIBIC – CNPq / UFRGS)